



O conceito de Providência

Description

sob o ponto de vista do Rito Escocês Retificado e de Martinez de Pasqually

A Providência Divina, sob o ponto de vista do Rito Escocês Retificado (RER) e dos ensinamentos de Martinez de Pasqually, é um conceito profundamente espiritual e teológico que se relaciona com a intervenção e o cuidado constante de Deus no mundo e na vida dos seres humanos, em especial no processo de reconciliação entre o homem e o Divino.

Martinez de Pasqually, fundador da Ordem dos Eleitos Cohen, baseava seus ensinamentos na ideia de que o homem foi criado para participar da harmonia Divina, mas que, devido à queda original, perdeu essa comunhão plena com Deus. Em seus escritos, especialmente no “Tratado da Reintegração dos Seres”, a Providência Divina é vista como a força universal e onipotente que guia o retorno das criaturas ao seu estado original de perfeição e união com o Criador.

A Providência Divina, nesse contexto, é entendida como o plano ordenado por Deus para restaurar a ordem espiritual e permitir que as almas retornem à sua origem celeste.

Essa restauração é mediada através de uma conduta espiritual, moral e religiosa pura, pelas quais o homem colabora ativamente com a Providência.

O RER, que teve influência direta dos ensinamentos de Pasqually através de seus discípulos, Louis-Claude de Saint-Martin e Jean-Baptiste Willermoz, que aprofundaram o conceito da Providência Divina dentro de um quadro cristão e cavalheiresco.

A Providência é reconhecida como o amor e a sabedoria de Deus em ação no mundo, sustentando a criação e guiando-a para sua finalidade última.

É atribuída à Providência a responsabilidade pela preservação da ordem moral e espiritual e pela iluminação daqueles que buscam a verdade.

Os rituais e ensinamentos enfatizam a necessidade de submissão à vontade Divina e a confiança na Providência como essencial para a regeneração do homem.

Similaridades entre os dois contextos

Finalidade de Reintegração: Tanto para Martinez quanto no RER, a Providência Divina opera para reintegrar o homem ao estado original de harmonia com Deus.

Ação Constante: A Providência não é apenas um conceito passivo, mas uma força ativa que age constantemente no mundo para guiar as almas.

Colaboração Humana: Apesar de ser uma força divina, a Providência exige a cooperação do homem, que deve se esforçar por meio de práticas espirituais, virtudes e rituais.

Diferenças de ênfase:

Martinez de Pasqually tem uma abordagem mais esotérica e teúrgica, com foco em rituais teúrgicos e no papel do homem como colaborador no plano Divino através de ações específicas e práticas espirituais complexas. No RER, sendo mais cristão e cavalheiresco, coloca maior ênfase na moralidade, na caridade e na fé na redenção por meio de Cristo, interpretando a Providência Divina em um contexto de confiança e devoção cristã.

Em ambos os casos, a Providência Divina é central como a manifestação da vontade e do amor de Deus, que sustenta e guia todas as coisas para a sua finalidade última de reintegração e união com o Criador.

Category

1. Público